



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº25/2025

Período: 19/07/2025 a 25/07/2025

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Professores apontam as diferenças entre golpes em governos passados e na atualidade
- 2- Morre líder de movimento social que foi presa durante a Ditadura Militar
- 3- Reestruturação das Forças Especiais do Exército Brasileiro
- 4- Reajuste de salários nas Forças Armadas

1- Professores apontam as diferenças entre golpes em governos passados e na atualidade

Em reportagem, a *Folha de S. Paulo* noticiou que embora haja semelhanças entre as tramas golpistas do passado e a tentativa de golpe recente e o 8 de janeiro de 2023, ainda há algumas diferenças. De acordo com a *Folha*, no caso atual, os militares possuem um perfil mais corporativo, há a mobilização nas redes sociais e instituições mais resistentes. Além disso, o historiador e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Carlos Fico, apontou que o que difere as tentativas de golpe é a motivação. Segundo Fico, na proclamação da República (1889), a motivação dos militares era “refundar a República”, no tenentismo havia um ativismo ligado às denúncias de fraude eleitoral, e depois de 1935, a motivação era o anticomunismo. Em contrapartida, para o historiador, os militares atualmente buscam manter suas vantagens materiais, como a Previdência especial e os cargos no governo. A *Folha* também informou que segundo a historiadora e professora da Universidade Federal de Minas Gerais, Heloisa Starling, em 1964 os militares tinham um projeto para desenvolver o Brasil; atualmente, eles não têm. Outrossim, o historiador e professor da Universidade Federal de Juiz de Fora, Odilon Caldeira Neto, também apontou que diferente do passado, as tramas atuais contam com a influência de um “populismo de extrema direita global e de caráter digital”. Por fim, a *Folha* relatou que para a cientista política e professora aposentada do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Maria Celina D’Araújo, o período que permite maior comparação com o que ocorreu no governo de Jair Bolsonaro (2019-2022) é a República de 46, quando existiu “certa estabilidade democrática”; porém, no passado era possível identificar uma divisão explícita das forças armadas entre um grupo favorável e outro contrário ao governo. Já no período atual, D’Araújo avalia que não se sabe “(...) explicitamente quem é quem nas Forças Armadas. Esse é um dado novo da República brasileira, a gente não sabe nada sobre o que pensam os nossos comandantes”. (*Folha de S. Paulo - Política - 21/07/25*)

2- Morre líder de movimento social que foi presa durante a Ditadura Militar

Em reportagem, a *Folha de S. Paulo* informou que Maria Angelina de Oliveira, líder do movimento social Juventude Operária Católica (JOC), morreu em Camaragibe, estado de Pernambuco, em 14/06/2025. Segundo a *Folha*, em 1972, Maria foi detida por oito dias pelo Departamento de Ordem Política e Social (Dops), órgão de repressão da Ditadura Militar (1964-1985). Durante a prisão, os militares prometeram que ela não perderia o emprego. Contudo, mesmo tendo sido comprovado que ela não cometeu nenhum crime, ela foi demitida. De acordo com o jornal, tal caso era comum nesse período. (Folha de S. Paulo - Cotidiano - 21/07/25)

3- Reestruturação das Forças Especiais do Exército Brasileiro

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o Exército Brasileiro promoveu mudanças no curso de formação das Forças Especiais, incluindo disciplinas de ética profissional, liderança militar e avaliação psicológica. Também houve alterações na estrutura do Comando de Operações Especiais, com a transferência de unidades e redução da autonomia do grupo conhecido como “kids pretos”, elite militar especializada em operações de alto risco. As medidas foram resultado de um grupo de trabalho interno criado para revisar critérios de ingresso e funcionamento das forças especiais, com objetivo de tornar o processo mais rigoroso. Segundo o jornal, essas mudanças ocorrem em meio a investigações que apontam a participação de integrantes dos “kids pretos” em articulações golpistas em 2022, incluindo o uso de técnicas de guerra psicológica contra oficiais contrários à trama. Como consequência, o grupo tem perdido influência dentro da corporação, sendo preterido em promoções e afastado de cargos de liderança. Na avaliação da *Folha*, a reestruturação reflete uma tentativa do comando do Exército de conter excessos, reforçar valores institucionais e restaurar a disciplina dentro da tropa. (Folha de S. Paulo - Política - 24/07/25)

4- Reajuste de salários nas Forças Armadas

Em reportagem do O Estado de S. Paulo, o presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre, promulgou a medida provisória que reajusta os salários dos militares em 9%, com previsão de impacto de R\$3 bilhões só no ano de 2025, e R\$5,3 bilhões em 2026. O projeto já havia passado pelo Senado e Câmara dos Deputados. (O Estado de S. Paulo - Política - 24/07/25)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Isabelle Costa

Equipe redação

Camila Mika Ozassa Sawada

Éryka Sammara Carnieletto Bento

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isadora Helena Caleguer Figueiredo

Julia Helena Esmeraldo

Letícia Pereira de Lima

Lucas Biagini Muniz e Borges

Manuela Zelira de Menezes Torres

Maria Luiza de Barros Costacurta

Maria Luiza Garcia Rabelo

Mariana Sala